

Cadeira nº 2 – 2ª Ocupante
Admissão: 4/11/2008

Marilene Rezende Melo



Helio Begliomini¹

Marilene Rezende Melo nasceu aos 27 de setembro de 1938, na cidade de Lins (SP). Graduiu-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em 1963. Ainda enquanto acadêmica foi membro da Liga de Puericultura do Hospital das Clínicas (1961-1962). Especializou-se em patologia clínica, obtendo o título de especialista em patologia clínica e medicina laboratorial, em 1971.

Foi aprovada no concurso público do Serviço de Laboratório Clínico do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), em 1974.

Marilene Rezende Melo atuou em diversas entidades: na Associação Paulista de Medicina (APM) foi presidente do Departamento de Patologia Clínica por dois mandatos (1975-1977) e 1ª diretora (2001-2003 e 2003-2005) de Patrimônio e Finanças. Na Associação Médica Brasileira (AMB) foi 1ª diretora (1989-1993) e 2ª diretora (1993-1997) de Patrimônio e Finanças, e conselheira fiscal (2007-2009). Foi também presidente (1985-1987) e conselheira fiscal (1995-2009) da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica Medicina Laboratorial; presidente (1986-1989) e vice-presidente de controle de qualidade (1996-1998) da Associação Latino-Americana de Patologia Clínica; e *director at large* (1999-2001 e 2001-2003) e presidente (2003-2005 e 2005-2007) da *World Association of Societies and Laboratory Medicine* (WASPALM).

Participou de 144 congressos nacionais e internacionais; em 103 temas livres ou conferências; e publicou 43 trabalhos (três em revistas internacionais), sendo dois deles premiados.

Marilene Rezende Melo recebeu homenagem pelo dia do médico da Associação Paulista de Medicina (2003), e no Congresso da WASPALM realizado na Malásia, outorgaram-lhe o “*Gold Headed Cane*”², a maior condecoração da entidade.

¹ Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

Dentre outras instituições que faz parte salientam-se: Comitê Pan-Americano da *American Society of Clinical Pathologist* (desde 1974) e *College of American Pathologists* (desde 1975).

Ingressou na Academia de Medicina de São Paulo, em 4 de novembro de 2008, sendo a segunda ocupante da cadeira nº 2, cujo o patrono é Octávio de Carvalho.

Marilene Rezende Melo foi casada com o dr. Evaldo Hermínio de Lúcia Melo – patologista clínico –, e desse conúbio nasceram quatro filhos e cinco netos.

É sócia diretora, juntamente com seu filho, professor Murilo Melo, do SAE – Laboratório Médico de Análises Especializadas Ltda., desde 1966.

Juntamente com seu esposo criou o Plano Sal – Serviço de Apoio aos Laboratórios (1967); o Serviço de Patologia Clínica Ocupacional (1972); e o Programa de Controle de Qualidade Laboratorial no Brasil (ControLab, 1974), pioneiro no desenvolvimento de programas de qualidade para laboratório.

Marilene Rezende Melo publicou o livro **Metodologia de Radioisótopos “In Vitro”** (1976) e um capítulo do “Livro Pediatria Básica” (1975), editado por Eduardo Marcondes.

² *Gold Headed Cane*: Uma bengala com cabeça de ouro, réplica das usadas há 400 anos pelo médicos ingleses. Apenas 17 médicos haviam recebido essa premiação, sendo o primeiro deles Sir Alexander Fleming da Inglaterra. Marilene Rezende Melo foi a primeira mulher a receber tal condecoração, jamais dada a um brasileiro.